

## A cobiça e a perfidia dos reacionario, antes da masórca

«A Nação inteira, entre revoltada e eustritecida, sem poder reagir nem protestar, veio assistindo toda essa obra de cobiça, de isolamento, de traição e de perfidia, que imolara legítimos valores revolucionarios, crearia os chamados «casos politicos», armaria levantes e sedições, e teria de impopularizar a Revolução, lá como aqui, aqui como alhures, arrefecendo entusiasmos, desiludindo esperanças, suscitando iras, promovendo a desconfiança, implantando a confusão e envenenando o ambiente. em prejuizo de tudo e de todos e com lucros para ninguém, porque essa obra maldita e anti-revolucionaria não aproveita—como não aproveitou e não aproveitará—aos que a conceberam, e executaram».

(Do discurso pronunciado pelo dr. Clovis Nobrega, representante das correntes revolucionarias do Rio, por ocasião do banquete oferecido ao general Waldomiro Lima, dia 15 deste.)

## O Pão nosso

Entre as instituições genuinamente nacionais não se pôde deixar de incluir o café com pão e manteiga. E' a primeira visita que diariamente recebe o estomago, tanto do rico como do pobre. Quando o café se combina com o leite, a coisa, pela mestiçagem, ainda se torna mais nacional. E é uma visita que geralmente se repete entre o almoço e o jantar.

Ha, entretanto, uma coisa a lamentar, como se vae ver.

Quando se iniciou no Brasil a industria dos fosforos, mandava-se vir da Suecia, paiz essencialmente não sei se diga fosforecente ou fosforico, a caixinha, os palitos, a massa e os rotulos. O resto não sei bem em que pé se acha hoje essa industria.

No café com pão e manteiga quasi tudo é nacional: o café, o assucar, a agua, o leite, ás vezes a chicara e a colher, e a manteiga. Mas o pão, ai de nós, o pão que é a parte solida dessa modesta refeição, tem por base a farinha de trigo importada. Já se importa o grão para moer aqui em casa. Já se planta trigo, do qual já se colhe anualmente um bonito numero de toneladas. Com tudo, o pão nosso de cada dia ainda pôde ser considerado estrangeiro, e dos perigosos, por que drena para o exterior uma bela parte do nosso ouro.

Ha uma coisa que eu não

# PROGRESSO

Direção-Gerencia de: JOSE' ROCHA

(Colaboradores Diversos)

ANO I

ITU, (S. Paulo) Domingo, 22 de JANEIRO de 1933

Num. 6

me atreveria a dizer se já não a tivesse dito muita gente havidia por competente: por que é que, ao invés de andarmos querendo obrigar o mundo inteiro a tomar café, para com o dinheiro apurado comprarmos trigo, por que é que não plantamos mais trigo e menos café?

Ha pouco tempo um inglez disse gravemente a um dos nossos propagandistas que os inglezes nunca serão bebedores de café. Preferem, desde pequenos, o chá. E não são só os inglezes, mas tudo quanto é gente rica. Não ficou, porém, nessa afirmação o subdito de S. M. Britanica: acrescentou que nós produzimos muita coisa que o inglez não somente vê mas também come: carne, frutas, etc. Conviria insistir menos no café e reforçar essas outras coisas de maior consistencia, como convem ao bucho britanico.

Se alguém se lembrasse de fazer uma copiosa edição dos classicos gregos para espalhar pelo interior do Brasil, sem duvida seria tido por maluco. Outro tanto não sucederia a quem tomasse a iniciativa de mandar imprimir, para o mesmo fim, alguns milhões de cartas A B C. Ora, enquanto o café, para o inglez e raças adjacentes, é classico grego, a carne e as frutas são cartas de A B C de largo consumo.

Silvio Romero afirmou que é por preguiça que o brasileiro se atira á cultura do café, cultura facil e cuja arvore dura muitas dezenas de anos. Mas a cultura do trigo será porventura muito mais difficil do que a do café? Não creio. Os conhecimentos em que se baseia nada têm de transcendentes, sendo perfeitamente dispensavel a propria trigonometria.

I. GREGO

## Piedosa romagem

Domingo. Tarde serena e luminosa. 17 horas marca o chronometro.

Da concha turqueza do firmamento febo dardeja feixes de luz, que fecundam sementes e doiram frutos.

Deixamos a nossa residencia em demanda da necropole municipal. Trajeto extenso.

Vemos linda joven. Esbelta. Olhos negros e labios coralinos. Andar lesto e faces rubicundas. Vestido de toile de seda branca, gravata de foulard vermelho e branco.

Rua João Pessoa. Um anciã para-



Murmuram continuamente contra os seus semelhantes, os perrepistas.

O seu triste fadario é destaramelar a lingua e falar de Deus, do diabo, dos homens e dos anjos.

Não pára a sua lingua que córta como navalha e que tem

da numa esquina. Tem os cabelos alvos como as campanulas dos lirios. Indumentaria humilde.

Muitas creanças brincam descuidadas nas proximidades da estação da Sorocabana. Roupas de cores garridas.

Como é formosa a inocencia! Um velho sobre pequena ponte contempla as aguas barrentas de

mais peçonha que o urutú.

Falam pelos cotovelos e mentem por quantas juntas têm no corpo.

Censuram em nossa terra os atos de todos quantos estão inscritos sob a gloriosa bandeira politica do dr. Getulio Vargas.

Murmuram á luz meridiana, murmuram quando dormem.

Só têm boca para gabar as suas ações. Proclamam aos quatro ventos as suas virtudes.

Laranjeira carregada á beira da estrada os seus frutos são azedos ou tem maribondo.

Felizmente os homens honrados já conhecem todas as musicas enfadonhas desse realejo muito usado e bastente gasto.

Os perrepistas sempre entravaram o progresso do paiz.

A liberdade sempre foi perseguida sem piedade por esses tiranos.

Sem liberdade um paiz não pôde progredir.

Como são tolos os despotas, os tiranos!... A liberdade é imortal.

Ela ha de esmagalos todos com o rôlo compressor do tempo.

No tempo em que os perrepistas mandavam, vivia-se em Itú numa vejetação continua e indolente, a semelhança do cauboço que caça e pesca, em busca do seu jantar.

Hoje tudo se mudou.

Ha uma vida nova na localidade.

A prefeitura trabalha com afinco em pról da nossa cidade.

O governo muni-

cipal não faz despesas superfluas com o dinheiro do povo, é economico e faz com que seja rigorosa a applicação dosdinheiros publicos.

Continuai com o seu triste fadario, perrepistas, falando mal de tudo e de todos.

Um arroio. Vestes sordidas. Faces esquelidas. Ha certos momentos em que desvia os olhos do arroio e fica em atitude pensativa.

O aspecto é o de um infeliz. Quantas reminiscencias nesse coração talvez alanceado por crueis desventuras.

O velho pensa, agora. Pensa na ingratidão dos homens, nos dias risonhos da sua mocidade, nas amarguras da existencia, e principalmente, sobre as desilusões da vida.

Naturalmente, diz bem baixinho o que muitos homens dizem no outomno e no inverno da vida:—Trabalhei muito mas não tive sucesso. Não se realizaram as minhas aspirações. Não sou o que desejava ser.

Eolo desencadeia sobre a terra, horrivel vendaval, que tem a existencia da flor de uma manhã.

Acceleramos o passo. Passa uma locomotiva resolegando fortemente.

E' o progresso que passa. Entramos na mansão dos mortos.

Bem cuidada. Forma de quadrilátero.

Coniferas aqui e acolá. O nosso campo santo é um vasto templo edificado aos que já voaram para o além. é um verdadeiro padrao de honra á arte cristã e um hino de fé esperanza e caridade esculpido em marmore.

Vamos iniciar a nossa visita aos tumulos.

Como é soturno o silencio dos tumulos! Tumulo de João T. Piratininga — Sarcophago inteiramente de granito. Numa das suas faces um livro de bronze onde em síntese está traçada a biografia do illustre extinto.

Jazigo do Barão de Itaim.—Admiravel sob todos os pontos de vista. Tumulo de Eraides Silva—Medram em torno desse tumulo plantas floridas. Muitas saudades. jasmims. Borboletas polioromas sugam o néctar dessas flores.

Tumulo de Antonio de Almeida Sampaio—E' um grande monumento funereo. Nele ha finos labores esculpturales.

Tumulo de Maria Amalia Portela —De marmore. Muito belo. Está rodeado por uma profusão de folhagens.

Tumulo de Antonio de Paula Leite —Soberto. Grande. Sobre este sepulcro ha uma fina imagem—uma mulher desolada. Alguns lirios e margaridas sobre a lousa sepulcral.

Tumulo de Paulo Galvão—Marmore de Carrara. Grandiosa obra escultural.

Tumulo de Tereza Amelia Pereira — De marmore rosa. Ornamenta este sepulcro a estatua da saudade.

Sepultura de Julieta M. Almeida—Quatro anjinhos mimosos espargem flores sobre e tumulo. Uma imagem de anjo, em ponto grande, está em pranto. No pé do tumulo crescem duas roseiras. Este tumulo foi feito por mãos de artista.

Tumulo de Maria Isabel de S. Pacheco—Magnificente. De granito. Admiravel.

Jazigo-capela da familia Pereira Mendes. Este Jazigo se ergue no nosso cemiterio cheio de louçania. Inteiramente de granito rosa. O frontispicio da capela é de estilo grego.

Tumulo de José Galvão da Franca Pacheco—De marmore branco. Belo doce de marmore é apoiado por quatro columnas também dessa rocha

calcarea. Sobre o sepulcro ha uma imagem da Consoladora dos Aflictos.

Mausoléo da familia Geribello—De finissimo marmore negro. Encerra as cinzas de d. Agar que foi mãe amantissima. esposa exemplar e passou pelo mundo fazendo o bem. Nele ha admiravel effigie de bronze. Epitafio simples mas eloquente — Saudade.

Começamos a nossa visita ás tumbas rasas dos humildes. Um adornadas de geranios, rainuculos, heliotropios, outros tendo por unico enfeite a cruz do meigo nazareno.

A aragem perpassa, rijá, pelas frondes tristonhas dos ciprestes, e o farfalhar da folhagem tem um quê de queixoso e enternecedor, quasi foram gemidos das gerações que no campo santo, jazem, no sepulcro do esquecimento, quasi foram soluços de tantas flores de esperanza, ceifadas ai tão cedo! pelo alfange impiedoso da morte.

Deixamos o cemiterio. Um derradeiro clarão do ocaso desce ás soledades da necropole.

Gemem os bronzes nos carrilhões.

E' o angelus.

Está feita a nossa piedosa romagem.

SEBASTIÃO RODRIGUES

## A Eleição

(Sala eleitoral. A urna estava cercada por homens diferentes em idade e educação. Mulheres também de toda idade, legal e posição social discutiam as ultimas modas e acontecimentos da cidade.)

PRESIDENTE—(Ao secretario da mesa)—Isto está uma verdadeira torre de Babel: Eu não entendo, tú não entendes, ninguém se entende...

D. MARICOTA — (Eleitora recém qualificada) — Alto lá, seu Pancrácio, eu entendo isto muito bem, tanto que disse ao Manéco que ficou tomando conta das creanças lá em casa: «hoje havemos de eleger nossa candidata, do contrario viraremos a urna de pernas para o ar!»

UM MESARIO — (dirigindo-se a um grupo de eleitoras) D. Piruca, isto aqui não é «casa da sogra», tenha a bondade de gritar menos.

D. PIRUCA —(exaltada— Não consinto que ninguém me chame a atenção, (dirigindo-se ao grupo de amigos) Calculem vocês que deixei a casa sem varrer e as panelas por lavar, afim de ser admoestada por aquele fulano... era só o que faltava!

Um eleitor da roça entra fazendo rangir desesperadamente os botinões amarelos—Ué, que baruiad! Será circo de cavallinho?

CABO ELEITORAL — (explicando)—Isto é a extréa do voto feminino.

ELEITOR DA ROÇA — Vó simhora. Si fosse prá dispará o 44 tava bão, mais esse tal voto felismino deve se coisa braba muito pió que acuação de onça pintada! (sae apressado).

D. POLYDORA—(discursando a um canto)—Pois é Isso caras amigas. A mulher emancipou-se, adquiriu o que lhe era devido; o direito de tomar parte na salvação da patria.

Nas camaras, nos ministe-



**PROGRESSO**

Redação:  
Rua dos Andradas, 103

**EXPEDIENTE**

Numero avulso (do dia) \$200  
atrasado \$400

**PUBLICAÇÕES**

Secção Livre e editais; hba \$400  
Repetição \$300

**Preços para anuncios**

(Base — 1 centimetro de altura por 1 coluna de largura)

	1.a vez por centimetro	Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$000	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	\$900	\$400

rios, mesmo na presidencia da Republica, haverá a mulher de pôr os pés. Havemos de colocar o paiz nos eixos, por tudo em ordem...

**UM LEITOR** — (impaciente) — Ponha em ordem a sua casa onde a familia toda, desde o gato, só andam incomodando a vizinhança!

**PRESIDENTE** — Calma, senhores; assim não podemos fazer a chamada.

**D. ZUZINHA** — Eu quero ser chamada em primeira lugar porque ainda hoje tenho que fazer uma cataplasma para o Jujú que está com o rosto inchado!

**PRESIDENTE** — Não pode ser, minha senhora. Isto aqui vai por ordem alfabetica.

**D. ZUZINHA** — Então risque o meu nome seu desaforado... (sae passando a esponja no rosto afogado).

A eleição demorou quatro dias no meio da maior algazarra, tendo o escrivão estragado o livro de ata pelos erros cometidos naquela balburdia.

O presidente, dias depois numa ródá de correligionarios, dizia: Nunca passei tão mal como agora. Minha mulher para votar com as filhas e as criadas deixou-me sem almoço e sem jantar. Eu não podia contraria-la porque, ao contrario ela e todos os de casa votariam contra o cosso candidato.

Na proxima eleição prefiro lavar os cueiros do bebé e tratar dos arranjos de casa a presidir mesa eleitoral sob a encantadora gritaria das mulheres.

...Ele, coitado, se tirasse o chapéu: mostraria um enorme GALO que a sua CARA METADE lhe fizera na cabeça com a mão de pilão, quando na «doçura do lar», discutiam assuntos politicos...

CICERO PIBEIRO NEGRÃO

**Secção de Cupido**



**PERFIS**

O. L.

A minha primeira perfilada.

Nem alta e nem baixa. Piedosa, meiga e inteligente.

Veste-se com gosto. Quinta-feira trazia uma linda saia azul marinho, blusa graciosa e casaco preto.

Olhos castanhos. Cabelos pretos como as azas da graúna e crespos.

Péz delicados. Voz deliciosa e palestra agradável. Reside á rua João Pessca.

LINS

Y. W. D.

Aito, cor de jambo. Vinte primaveras.

Está adiantado no atrazo.

Hontem escorregou num caroço de banana e quasi que destroncou a lingua.

Ama apaixonadamente

**SIMPLICIDADE**

A' Minha Noiva

Iracema é uma simples creancinha Cheia de inocencia e sem maldade Que chama para lua de madrinha E quando não a ve sente saudade.

Uma vez eu a vi tão engraçadinha Ajoelhada a pedir sem vaidade Que a lua lhe fizesse uma santinha A padroeira de toda esta cidade.

E se a lua atendesse o seu pedido Talvez que eu ficasse esquecido Neste mundo de ilusão e de sabor.

Eu não sentiria o passado tão feliz Somente o destino que Deus quiz De deixar-me ficar sem meu amor.

Itú, 16 de janeiro de 1933.

«PASTILHA»

**NOTICIARIO**

**Licença**

Obteve 60 dias de licença sem vencimentos, o sr. Nestor Marinho, ajudante do coletor da Camara Municipal desta cidade.

**Corporação Musical «União dos Artistas»**

Em reunião extraordinária realizada no dia 27 de Dezembro p. f. a simpática e apreciada Corporação Musical «União dos Artistas», elegeu a sua diretoria para o exercicio de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1933, a qual ficou assim constituída:

Presidente, Sebastião José Bruni;  
Vice Presidente, José Escavacini;  
Secretario, Antonio Bettinelli;  
Tesoureiro, Romão Bruni;  
Diretor, Anisio Belcufine;  
Archivista, Antonio Bruni;

Contra-Mestre, Camillo Bruni;  
Conselheiros, Innocencio Emmanuel, José Prospero, Antonio Gasperazzo e Francisco Bruni.

A Diretoria da Corporação Musical «União dos Artistas», recentemente eleita e empossada, possuida de grande entusiasmo e muita força de vontade, projéta grandes empreendimentos tendo já deliberado um vasto programa a pôr em pratica.

Como preliminar, elaborou os estatutos, fazendo transparecer a sua neutralidade politico-social.

Cogita tambem da construção de uma séde propria, contando para isso com o indispensavel apoio do povo, a quem serve, e de seus admiradores, para a realização de festivaes, e demais contribuições que constituirão os fundos precisos.

**Retreta**

Na hora e lugar do costume, a corporação musical «União

**INSTITUTO BORGES DE ARTES E OFICIOS**

**AVISO MATRICULA**

Comunico ás pessoas interessadas que do dia 23 a 28 do corrente acha-se aberta a matricula para as vagas nos diversos cursos deste estabelecimento de ensino.

A matricula é inteiramente gratuita.

Os exames de admissão para com os candidatos não diplomados por grupos escolares realizar-se-ão no dia 30 do corrente ás 12 horas.

Para o curso de auxiliares de comercio, os candidatos á matricula precisam revelar conhecimentos mais desenvolvidos de português e aritmética.

Os candidatos serão atendidos no gabinete do Diretor, diariamente, das 9 ás 12 e das 13 ás 18 horas.

Itú, 19 de Janeiro de 1933.

JOB AIRES DIAS  
Diretor

**Estação da Sorocabana**

Estão pagando armazenagem 5 caixas com drogas consignadas, a H. Boock; 3 volumes de mudança pertencentes a Francisco Martins Oliveira.

**TELEGRAMA**

Está retido nesta estação um telegrama pertencente ao sr. cap. Levy Cardoso.

**REMOÇÃO**—Foi removido para Piracicaba o ferroviario Haraldo Costa.

**AUMENTO DE PASSAGEM**—Desde o dia 16 que as passagens tiveram um aumento de 10%. Não só isso mas tambem taxas acessorias e fretes.

**Pela Policia**

O juiz de direito negou a prisão preventiva de Augusto Taveira requerida pelo Delegado de Indaiatuba.

**ABUSO**—O sr. Delegado de Policia tomou providencias para que as jardineiras não conduzam á nossa localidade mendigos, loucos e enfermosde outras pobres localidades.

Tomou tambem providencias para que, os proprietarios desses veiculos obedeçam rigorosamente os sinais e horario estabelecidos pelas autoridades competentes.

**Embriagado**—Foi preso e trancafiado no xadrez por achar-se embriagado o individuo Antonio Batuque.

**BOMBA MARINHO**  
Rua da Matriz, 1

dos Artistas», sob a competente regencia do maestrino Silvestre Oliveira, realizará um concerto, dando execução ao seguinte programa:

**I.a PARTE**

- 1.º—J. B.—Ritorno de Parigi —Marcha Sinfonica.
- 2.º — G. Verdi—Aida— nel' opera Gran Marcia Triunfale.
- 3.º—E. Waldteufel Un jour a Seville—Valsa Espanhole.
- 4.º—S. Oliveira—Isto é uma perdição. Samba.

**II.a RAPTE**

- 5.º—Chegada dos Cafanhotos —Dobrado.
- 6.º—G. Verdi. Sinfonia nel' opera Nabucodonosor.
- 7.º—O. Assumpção. Pensando em ti. Valsa.
- 8.º—S. Oliveira. Orgulho Saltese. Marcha Militar.

**Agradecimentos**

O estimado cidadão sr. Paulo Affonso da Rocha Pinto, agradeceu-nos as referencias, aliáz, muito justas que fizemos sobre a sua nomeação para o alto cargo de Inspector do Departamento da Administração Municipal do Estado.

— Os sargentos do 4.º R. A. M. da nossa localidade enviaram-nos delicado convite para assistirmos o festival que se realizou no Casino, no dia 20, em comemoração á data da organização desse regimento. Gratos pelo convite.

**Ouro branco**

O Sr. Paulo Joly, Fiscal de Maquinas, enviou-nos um folheto, que ensina aos que se dedicam á lavoura do algodão os meios pelos quaes, devem evitar as pragas que atacam o algodoeiro.

No caso de manifestação das pragas do algodoeiro o lavrador deve imediatamente, pedir a intervenção da Diretoria de Inspeção e Fomento Agricolas da Secretaria da Agricultura.

Instruções sobre a extinção das pragas da lavoura algodoeira—lagarta rosada, broca do algodoeiro e Curuquerê, são dados a quem as solicitar, á rua dos Andradas, 56.

Libre-se da SYPHILIS, RHEUMATISMO, ULCERAS, DARTHROS, ECZEMAS e DOENÇAS DO SANGUE com **YALUYA** RESULTADOS SURPREHENDENTES



## Ginásio do Estado em Itú

### Exames de admissão

De ordem do sr. professor Oseavo de Paula e Silva, diretor do Ginásio do Estado em Itú, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de 1 a 15 de Fevereiro, estarão abertas, na secretaria deste estabelecimento de ensino secundario, á rua dos Andradas, as inscrições para exames de admissão á 1.ª serie do curso.

Essas inscrições serão feitas nos dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 16 horas, mediante requerimento firmado pelo candidato ou seu representante legal, sobre duas estampilhas, uma federal de dois mil rs. e outra estadual do mesmo valor e uma de educação e saúde, no valor de \$200.

Constarão do requerimento a idade, filiação, naturalidade e residencia do candidato.

A petição deverá ser instruída com os seguintes documentos:

- atestado de sanidade e vacinação anti-variolica, recente, selado com \$600 do Estado, firma reconhecida;
- certidão de idade original em que o candidato prove ter no minimo 11 anos ou que os completará até o dia 30 de junho do corrente ano;
- recibo do pagamento da taxa de inscrição (15\$000).

Os exames se realizarão logo após o encerramento das inscrições, sendo os candidatos inscritos convocados, quer para as provas escritas, quer para os orais, por edital afixado na portaria do Ginásio.

Para cada turma as provas escritas de português e aritmética serão realizadas no mesmo dia.

A prova escrita de português, na qual também se apreciará a caligrafia, constará de um ditado de 15 linhas de trecho de autor brasileiro contemporaneo, sorteado de lista previamente aprovada pelo inspetor e de uma redação versando sobre motivos de uma estampa.

A prova escrita de aritmética constará de 3 problemas elementares e praticos.

As provas orais constarão de arguições sobre pontos sorteados dentre os do programa de português, aritmética, geografia, historia de Brasil

e ciencias físicas e naturais.

Será considerado aprovado o candidato que obtiver media igual ou superior a 50 no conjunto das disciplinas.

Itú, 1 de Janeiro de 1933  
Paulo A. Rocha Pinto Jr.  
Secretario

### AVISO

Do asseio das ruas, largos e praças.

De ordem do cidadão Prefeito Municipal faço ciente que, de acordo com os arts. 49 e 50 do Codigo de Posturas e respectivos paragrafos, todos os proprietarios ou inquilinos e, em sua ausencia seus procuradores ou agentes, são obrigados a conservar o passeio frente de seus predios ou fechados em constante estado de asseio, sendo expressamente proibido lançar nas ruas praças e largos e praças, desta cidade, varredura dos estabelecimentos comerciais e casas particulares, lixos, vidros quebrados, cascas e frutas, papeis, animaes mortos ou quaesquer outros objetos capazes de putrefação.

Os infratores serão multados e obrigados a efetuar a limpeza.

Para que chegue ao conhecimento dos senhores interessados faço o presente aviso, para que não aleguem ignorancia, e vai publicado pela imprensa e afixado no local do costume.

Itú, 28 de Dezembro de 1932,  
O fiscal do comercio,  
Americo de Brito

### AVISO

De ordem do Sr. Dr. Prefeito municipal desta cidade, aviso a todos os senhores contribuintes do imposto de industria e profissões que, para o ano de 1933, continúa o lançamento. Aqueles que não quizerem mais continuar com o seu ramo de comercio deverão até o dia 31 do corrente mês, requerer á Prefeitura pedindo cancelamento para o proximo ano.

Os impostos de industria e Profissões, de veículos, quer a tração mecanica ou animal, são pagos durante o mês de Janeiro de 1933 e findo esse prazo serão cobrados dos retardarios com o acrescimo da respectiva multa. Outrosim, aviso mais aos senhores contribuintes da taxa do consumo d'agua que efetua-

rem o pagamento do ano adiantadamente durante o mês de Janeiro, gozará o abatimento de 10%.

Para que chegue ao conhecimento dos senhores interessados faço o presente aviso que vai publicado pela imprensa e afixado no local do costume.

Tesouraria Municipal de Itú, 28 de Dezembro de 1932

O Tesoureiro  
Manoel dos Santos Oliveira

Dr. José Leite  
Pinheiro Junior

Medico

Residencia: Rua Barão de Itaim, 16  
Consultorio: Rua 7 de Abril (esquina da rua Rua Barão de Itaim)

Telefone, 116

— Consultas —  
das 8 ás 10 da manhã e  
das 3 ás 5 horas da tarde  
Chamados a qualquer hora

### Tinturaria e Reformas de chapéu

Reforma-se chapéu de lã e pêlo.

Perfeito alvejamento de tecidos de algodão.

Lavam-se e tingim-se tecidos de lã, algodão e seda.

Rua dos Andradas, 105  
Preços modicos



**BOMBA MARINHO**  
Oleo e Gazolina  
Rua da Matriz, 1

## SERVIÇO SANITARIO

Delegacia de Saúde

### AVISO

De acôrdo com as determinações da Delegacia de Saúde do Serviço Sanitario do Estado, com séde em Sorocaba, aviso aos Srs. proprietarios que as chaves das casas de aluguel que se vagarem, deverão ser entregues no Hotel Frugoli, Praça Independencia, ao funcionario dessa delegacia nesta cidade, para o competente «habite-se» sem o que não pederão ser alugadas novamente.

HEITOR SESSA

Fiscal Sanitario

?

JÁ PROVARAM...

“LAGRIMAS DE ANJO”

“CHAMPANHOLTZ”

Finissimos vinhos de laranjas, produtos da «Fabrica Ararituaguaba» de Tatui?

## Não atirem fóra...

os seus utencilios de cosinha, em aluminio, pois, a

### Funilaria Luiz Bruni (Jote)

está habilitada por um processo especial para soldas, (ultima descoberta da quimica industrial) a torna-os novos.

Rua Santa Rita, 229

ITU

## CALCEÍNA

O Especifico da Dentição

A SAUDE DAS CRENÇAS

Ao vosso filho já nasceu o primeiro dente?

Tem ele bom apetite?

E' ele forte e corado ou raquitico e anemico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com a boca aberta? Constipa-se com frequencia?

Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEÍNA, o remedio que veio provar que acidentes da primeira dentição das creanças não existem?

Com o uso da CALCEÍNA podem os nossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa.

A CALCEÍNA é sempre util, em qualquer idade. CALCEÍNA evita a tuberculose e as infeções intestinais.

Vende-se em todas as farmacias.

6

## Grandes Armazens de Cereaes e Café

### Alfredo Jordão de Camargo

ESPECIALISTA EM ARROZ E CAFÉ

Representante de

Breno Camargo & Cia

Comissarios

SANTOS

CASA MATRIZ

R. Dr. João Pessoa n.º 23

Telegrama: JORDÃO

Telefone: 243

ITU

CASA FILIAL

R. João Mesquita n.º 310

Telegrama: JORDÃO

Telefone: 60

RIO PRETO



### Falta de educação

Um trem de passageiros da Sorocabana quando passava pelo quilometro 123, foi apreendido por diversos moleques.

Um passageiro foi atingido por uma pedra.

O Sr. chefe da Sorocabana nesta cidade pediu providencias á policia:

Esta tomou todas as providencias para que não se repita tal fato.

### Policia Militar

Deixou a delegacia de policia militar deste municipio o sr. 2.º Tte. Martinho F. Machado. S. s. desempenhou com aplausos geraes a missão que foi colocada sobre os seus hombros. Foi um delegado militar, operoso, correto e justo.

### Aniversarios

Fazem anos:

No dia 27 do corrente ás gentis senhorinhas

Maria Emilia, prexada filha do sr. Domingos de Camargo e d. Maria Bueno de Camargo e Ruth Bueno Couto, diléta filha do sr. Porcino Camargo Couto e d. Gabriela Couto.

Parabens.

### Cap. Levy Cardoso

O capitão Waldemar Levy Cardoso, foi distinguido com o honroso convite para interventor em um dos Estados do Norte.

Tendo declinado desta importante investidura segue s. s., na proxima segunda feira, de mudança para, a Capital Federal acompanhado de sua exma. familia.

Lamentando sinceramente que a nossa sociedade se veja privada de um dos seus mais brilhantes ornamentos fazemos votos de felicidade em sua nova residencia.

court Brigida, aspirante Newton Velloso, Merchior Roque e familia; Dr. Benjamina Simon e familia; Luiz Bicudo e familia; Cap. Levy Cardoso e familia; dr. Gastão Machado e familia; Familia de Misael de Campos e Luiz Bicudo Junior; Sampaio Netto e familia; José Castanho e sobrinha; Salvador Jannuzzi e familia; João Costa e familia; senhoritas Aurora de Moraes, Alice Lins e Daniel Silva e familia; Tenente Milton Carneiro e familia; Cap. Pedro Geraldo e familia; 1.º Tte. Nelson Camará e familia; Cap. Costa Leite e familia; Tte. Rego e familia; Tte. Cabral e familia; Sebastião Silveira e Tristão Junior e familia; João Valente e familia; senhorita Clara Worneseo, professor Esequiel Mesquita e professor Sebastião Rodrigues, pelo sr. professor Antonio Lerreta e pelo «PROGRESSO».

### Major Jayme de Almeida

Assumiu o cargo de Fiscal do 4.º R. A. M., o brioso e valente oficial, cujo nome nos serve de epigrafe.

É com sincero jubilo que noticiamos este fato, pois o major Jayme de Almeida está ligado a historia de nossa terra. A elle coube o comando do nosso Regimento, na heroica arrancada de 24.

Dessa data em diante, tem sempre se salientado, e está hoje no numero daquelles militares que mais fervorosamente têm cooperado para o engrandecimento da Nova Republica, nesta fase feliz do regimen revolucionario.

Por isso, é com entusiasmo que saudamos o nobre oficial que se acha novamente entre nós, e a quem felicitamos sinceramente.

### FUTEBOL

Ferir-se-á hoje, á tarde, no local do costume, um importante encontro futebolístico entre elementos do Auto F. C. e do C. A. Radium, da capital.

Aguenta firme pessoal do Auto F. C. porque o «baque» vai ser feio.

## ARISTOLINO



★ SABÃO LÍQUIDO MEDICINAL ★

Hoje - Central - Hoje  
O DIRIGIVEL

## “Diario de Noticias”

O «DIARIO DE NOTICIAS», do Rio é um jornal vibrante, mas sem explorações politicas ou de qualquer outra especie: um jornal noticioso, abrangendo a informação da cidade, do paiz e do mundo; um jornal politico mas sem promiscuidade nas tricas do partidarismos e do profissionalismo; um jornal construtivo, em que se animam e estimulam os que trabalham e estudam; um jornal desapassionado e verdadeiro na sua informação, nos seus comentarios e nas suas criticas, sem o sensacionalismo artificioso, tendencia escandalosa ou a parcialidade irritante.

Acompanhando com vivo interesse todos os atos do governo, o «DIARIO DE NOTICIAS» registra os seus actos com o mesmo sentimento de dever com que aponta os seus erros, procurando concorrer, quanto possivel, com as sugestões e com os seus adivites, sempre em linguagem criteriosa, para evitar a reincidencia no erro e para estimular as boas administrações.

A população quer trabalhar, quer produzir e quer ler, todo o dia, um jornal que a informe com honestidade e que a oriente com segurança. Eis porque, assim compreendendo as necessidades da população em relação á imprensa, conquistou o «DIARIO DE NOTICIAS» o grande exito que hoje desfruta.

Dispondo de oficinas proprias, com aparelhamento novo e moderno, o nosso matutino tem, alem disso, uma feição material perfeita e atraente, em nada inferior a de qualquer outro jornal brasileiro:

### ASSINATURAS

Ano 55\$000 — Semestre 30\$000 — Trimestre 15\$000

Para assinaturas dirijam-se a Rua dos Andradas, 103, com J. ROCHA

*Manoel Alvarez*

Constructor Civil

Encarrega-se de Construções de casa, Reformas, Plantas, e orçamentos. Preços modicos.

Rua do Patrocínio n.º 158

ITÚ

### Aos srs. Citricultores de Itú

Gilberto Lira comunica que, devidamente autorizado por importante firma da Capital Federal, e pagando os melhores preços da praça, compra toda e qualquer quantidade de laranjas para exportação, produzidas em nosso municipio.

Otima oportunidade para os snrs. produtores que, além de exelente negocio, realizarão eficaz propaganda dos seus produtos no estrangeiro, tornando mundialmente conhecida a laranja ituana!

Propostas, pessoalmente, ou por escrito, mencionando preços e qualidade, ao sr. Gilberto Lyra, no Bar Jardineira, á rua Sta. Rita n.º 167 — Itú

## BREVEMENTE

Reaparecimento da dupla  
Formiga -- Chimarrão  
Na Rua da Flores

## A FESTA DO 4.º R. A. M.

Efetou-se, no dia 20 p. d. no 4.º R. A. M. uma importante festa, em comemoração á sua organização.

Foi imponente e deslumbrante a festa.

O corredor que fica á entrada do edificio do regimento estava adornado de graciosos festões. Os salões de baile finamente decorados. O salão nobre cheio de orquídeas finos tapetes e mobilias artisticas.

Nos salões de esportes folhagens e flores mimosas.

A gruta illuminada «a giorno». Num grande pateo anexo á gruta flamulas, galhardetes.

De manhã foi celebrado o incruento sacrificio do altar na capela do regimento. Muita concorrência.

Durante o dia foram realizado, diversos jogos esportivos pelos soldados do regimento.

A' noite importante jogo de Bask-ball entre as equipes do E. F. C. de Sorocaba e o 4.º R. A. M.

Cantaram o hino do triunfo os gloriosos elementos do nosso regimento.

Jogou admiravelmente, o sargento Francisco Caraméz. Atuou como juiz o cap. Pedro Geraldo.

Ao clube vencedor foi oferecido rica taça.

Resultado do jogo 14x20.

A's 22 horas, simultaneamente, tiveram inicio os bailes dos oficiais e sargentos, em salões separados.

Foi muito concorrido o baile dos sargentos.

O baile dos oficiais, efetuouse em riquissimo salão finamente decorado. No salão se viam vistosas, jardineiras de calas, hortensias, cravos e camélias.

Compareceram ao baile as mais distintas familias de Itú. — Nele se viam custosos e admiraveis vestidos de seda, crepe da china, shantung, crepe marrocaín, etc.

O vestida de organdi da gentil senhorita Magdalena

Barbosa estava admiravel.

E o vestido de Dirce Costa? Uma «gracinha», de chiffon mouseline. Guarnição de flores roxas num dos hombros.

Vistosos os vestidos de Elizabeth Valente, Helena Machado e Aurora de Moraes.

Muito bonito o vestido de Severina Rocco. De mouseline chiffon, de cor lilá. Um pouco cavado. Tres babados. Guarnecido no peito. Bem confeccionado o vestido de Luiza Pereira. De crepe da china verde. A barra da saia de verde vivo. Casaco de crepe da china. Cinto de pelica, trançada, verde.

Therezinha Jannuzzi tinha um vestido bonito. Ao côlo delicado colar rosa.

Muito se destacaram, no salão do baile, pela sua formosura, os vestidos de d. Alice de Moraes e de madame Daniel Witer.

Tocou durante o baile o jazz band do regimento.

J serviço do «buffet» esteve irrepreensivel.

Fomos amavelmente recebido pelo comandante do regimento.

O sr. tenente coronel José da Silva Barbosa, muito nos distinguuiu com os primores das suas gentilezas durante a festa. S. s. é um oficial que muito tem feito pela grandeza do Exercito Nacional. É culto, disciplinado. A sua folha corrida como cidadão particular e como oficial do nosso exercito é imaculada.

Dentre as numeras pessoas que compareceram ao baile conseguimos tomar os nomes dos seguintes:

Capitão Euclides Monteiro da Silva Braga, representante do governador de S. Paulo, exmo. general Waldomiro Lima; Dr. Gustavo Martins, Dario Martello e dr. Leandro Duarte de Almeida juiz de direito de Porto Feliz; dr. Queiroz Teles, Julio Lex, industrial; Euclides M. S. Braga, representante do 2.º R. C. D. de Pirassununga; Cap. Renato Bitten-